

DF dividido entre Lula e Bolsonaro

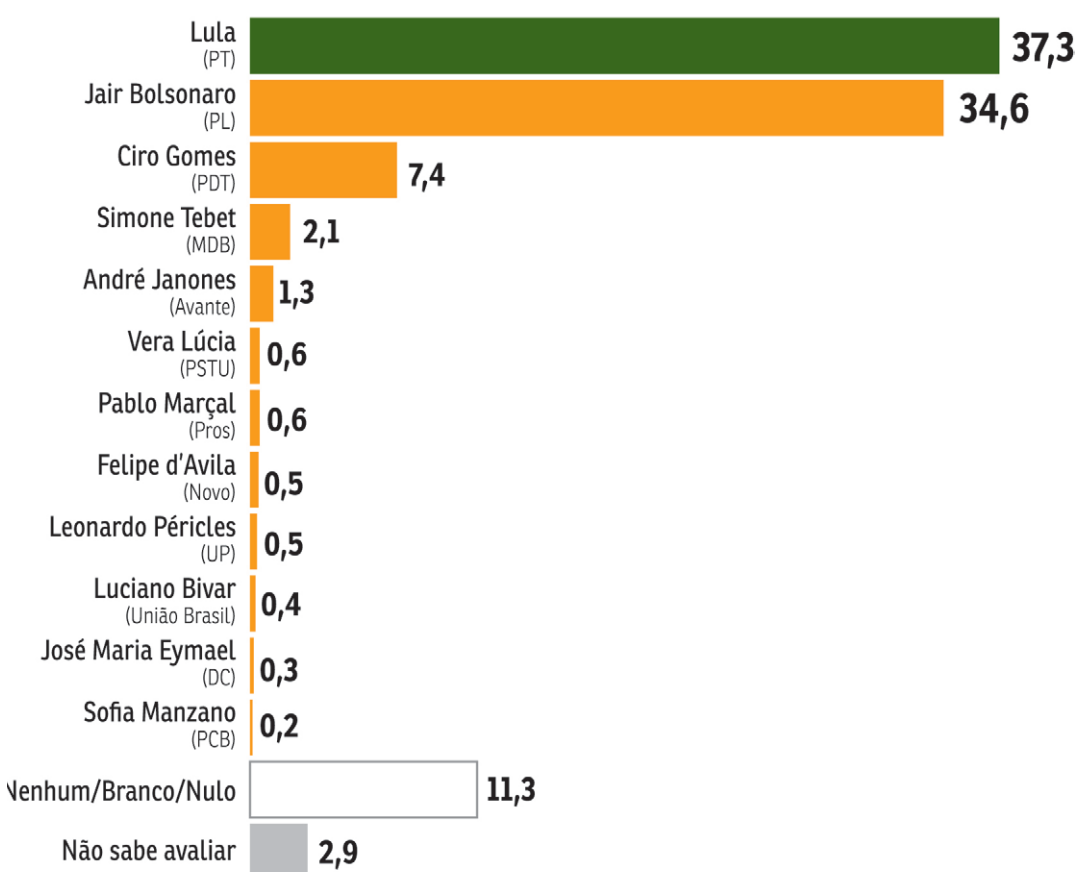


Pesquisa do Opinião Política, encomendada pelo **Correio**, confirma polarização entre os dois candidatos ao Planalto, com ligeira vantagem para o petista na capital do país. Mais de 70% dos brasilienses já fizeram opção de voto

PRESIDENTE ESTIMULADA

Se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para PRESIDENTE do BRASIL?

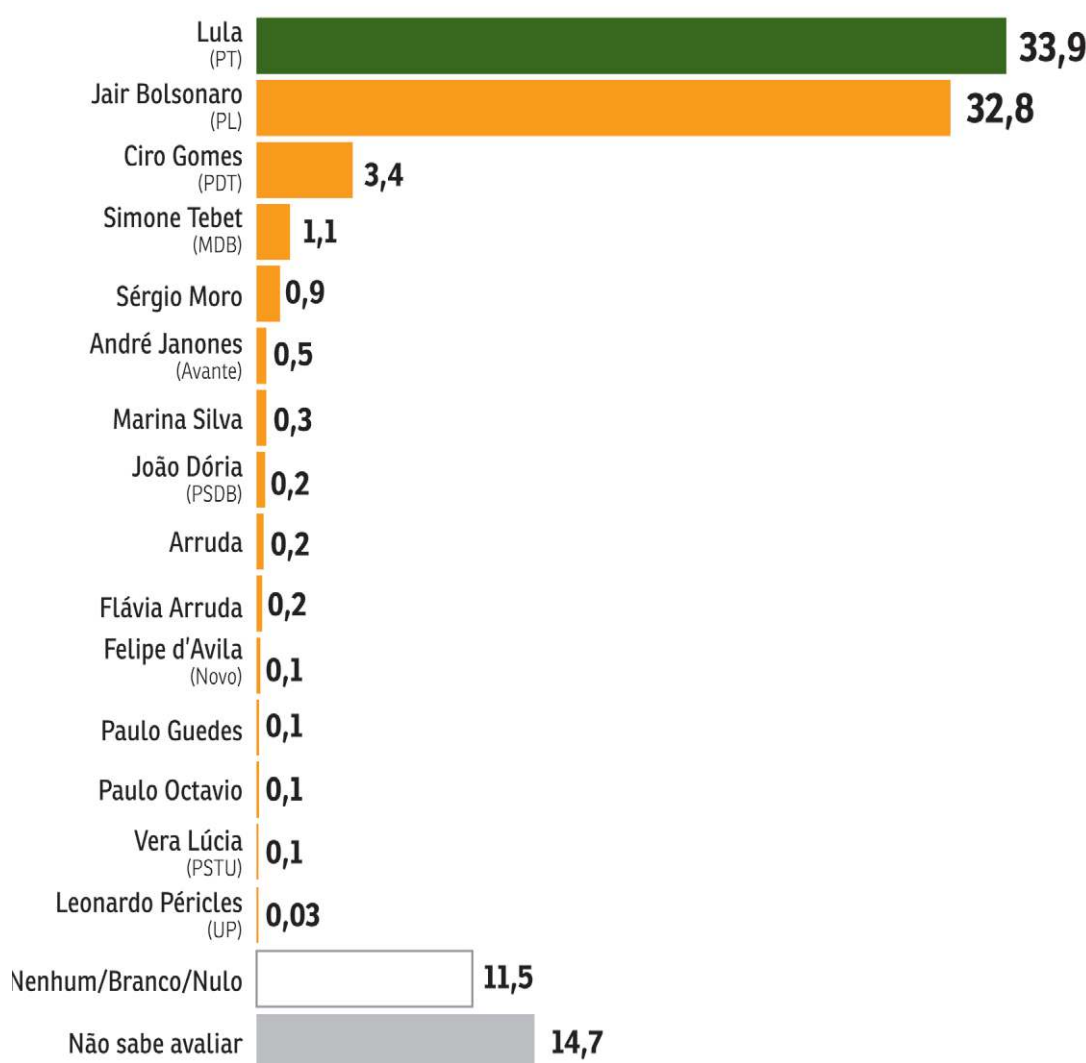
(Estimulada, única e aplicada com cartão circular — 9-11/Jun — Em %)



PRESIDENTE ESPONTÂNEA

Se a eleição fosse hoje, em quem o(a) Sr(a) gostaria de votar para PRESIDENTE do BRASIL?

(Espontânea e única — 9-11/Jun — Em %)



» ANA MARIA CAMPOS

O Distrito Federal está dividido nas eleições à Presidência da República. Na primeira rodada da pesquisa do instituto Opinião Política, encomendada pelo **Correio**, o ex-presidente Lula (PT) e o presidente Jair Bolsonaro (PL) polarizam a preferência do eleitorado na capital do país.

Na pesquisa espontânea, Lula tem 33,9% e Bolsonaro, 32,8%. Ciro Gomes (PDT) está com 3,4% e a candidata Simone Tebet (MDB), que reúne o apoio da federação PSDB-Cidadania, aparece com 1,1%. Sergio Moro (União) é citado por 0,9%, embora não esteja mais no páreo pela Presidência.

Na estimulada, quando uma cartela com nomes é oferecida aos entrevistados, Lula soma 37,3%. Bolsonaro aparece com 34,6% das intenções de votos no Distrito Federal. Juntos, Lula e Bolsonaro reúnem 71,9% do eleitorado em Brasília, sede do poder político.

Ciro Gomes tem 7,4% e Simone Tebet, 2,1%. André Janones (Avante) aparece com 1,3%. Em

Reprodução/Twitter



seguida, Vera Lúcia (PSTU), 0,6%; Pablo Marçal (Pros), 0,6%; Felipe d'Avila (Novo), 0,5%; Leonardo Péricles (UP), 0,5%; Luciano Bivar (União), 0,4%; José Maria Eymael (DC), 0,3%; e

Isac Nóbrega/PR



Sofia Manzano (PCB), 0,2%. Entre os entrevistados, 11,3% votariam em branco ou nulo e 2,9% estão indecisos.

Esse clima de polarização é o que pode

justificar o alto interesse do morador do Distrito Federal nas próximas eleições, segundo a avaliação do estatístico responsável pela pesquisa do Opinião Política, Alexandre de Araújo Garcia. "A pesquisa mostrou um nível elevado de interesse que não havia a essa altura em outras eleições", afirma.

O levantamento revelou que um terço da população está muito interessada no pleito deste ano. Outros 29% têm interesse médio. Ou seja, esses dois percentuais juntos indicam que 62% estão de alguma forma atentos aos debates para a disputa de outubro. Enquanto isso, 18,9% dizem que não têm interesse nenhum no embate. Outros 18,6% têm pouco interesse.

A pesquisa ouviu 1.159 pessoas e tem margem de erro estimada em 2,9 pontos percentuais para mais ou para menos, com um intervalo de confiança de 95%. O Instituto Opinião Política foi às ruas entre 9 e 11 de junho com público-alvo entre eleitores residentes no Distrito Federal e com 16 anos ou mais. A pesquisa foi registrada na Justiça Eleitoral, com o número DF-05367/2022.

Urnas respeitadas

O levantamento do Opinião Política mostra que 61% dos moradores do Distrito Federal confiam nas urnas eletrônicas. Alvo de críticas do presidente Jair Bolsonaro, o sistema de votações brasileiro é considerado inseguro por 37% dos brasilienses. Segundo a pesquisa, 2% não souberam responder.

O percentual de desconfiança nas urnas é semelhante ao índice de eleitores do presidente Bolsonaro na capital do país, segundo destaca o diretor de Negócios do Opinião Política, Carlos André Almeida Machado.

Nessa primeira rodada da pesquisa, o Opinião Política também levantou o índice de credibilidade das instituições brasileiras. Entre os entrevistados, as Forças Armadas lideram: 34% cofiam no Exército, Marinha e Aeronáutica.

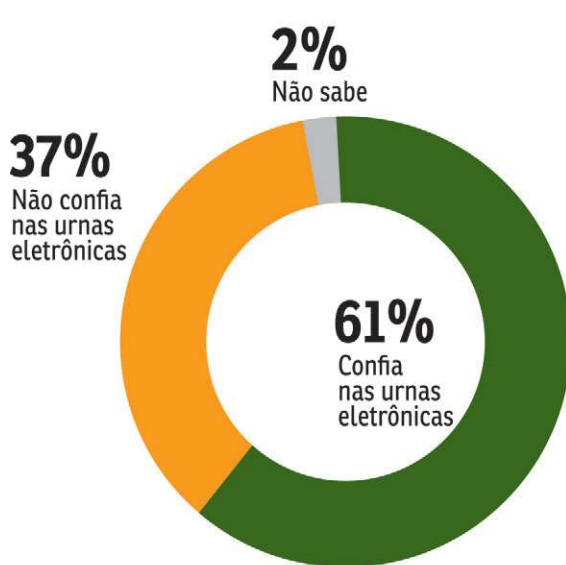
Em segundo lugar, empatados, aparecem a Igreja, com 27,2%, e a Polícia Federal, com 27%. Entre os entrevistados, 16% disseram que não confiam em nenhuma das instituições listadas no levantamento.

Para 11,8% dos entrevistados, a Presidência da República merece a confiança e, para 11,6%, o Judiciário Brasileiro tem credibilidade. No ranking de confiança, a imprensa em geral e o Congresso ficam na lanterna, com 8,3% e 7,4%, respectivamente.

CONFIANÇA NAS URNAS ESTIMULADA

Sobre a confiança nas urnas eletrônicas, você diria que:

(Estimulada, única — 9-11/Jun)



CONFIANÇA NAS INSTITUIÇÕES ESTIMULADA

Em qual destas instituições você confia?

(Estimulada, múltipla — 9-11/Jun — Em %)

